

178

**POLÍTICA EXTERNA BRASILEIRA: O INTERESSE NACIONAL NO GOVERNO DE ARTUR BERNARDES.** *Bibiana Helena Freitas Camargo, Andre Reis da Silva (orient.) (UFRGS).*

O interesse nacional é alvo de inúmeras discussões, apresentando-se sob diferentes formas a diversos autores. Nesse artigo, procurarei conceituá-lo de forma a construir uma definição ampla inserida no contexto da década de 1920 — especificamente, no governo Arthur Bernardes. Para tanto, na primeira seção, busca-se uma contextualização histórica nacional e internacional a fim de possibilitar uma maior compreensão do campo de ação da política externa brasileira. Em seguida, tem-se em vista a análise dos mais importantes teóricos a tratar do interesse nacional. Nesse sentido, prioriza-se a corrente realista das relações internacionais devido ao seu compromisso explícito com a explanação dos temas que determinam os caminhos da política de Estado. Dentro dessa proposta, tal acepção é essencial para que se possa construir uma correlação entre o interesse nacional e o desenvolvimento da política externa brasileira no período. Percebe-se, ainda, a necessidade de tratar, em uma seção específica, não somente os aspectos gerais desse governo, mas também alguns fatos históricos internos que influenciaram a interligação entre o interesse nacional e a política externa. Finalmente, há a análise da atuação brasileira na Liga das Nações. Esse período se mostra de extrema relevância, pois caracteriza uma profunda mudança na política externa brasileira. Os anos 20, dessa forma, podem ser considerados um marco na diplomacia na medida em que correspondem à tomada do isolacionismo pan-americano, distanciando o Brasil, por vez, do Velho Mundo.